ANO 25.º DOMINGO, 27 DE JANEIRO DE 1946 N.º 8323

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

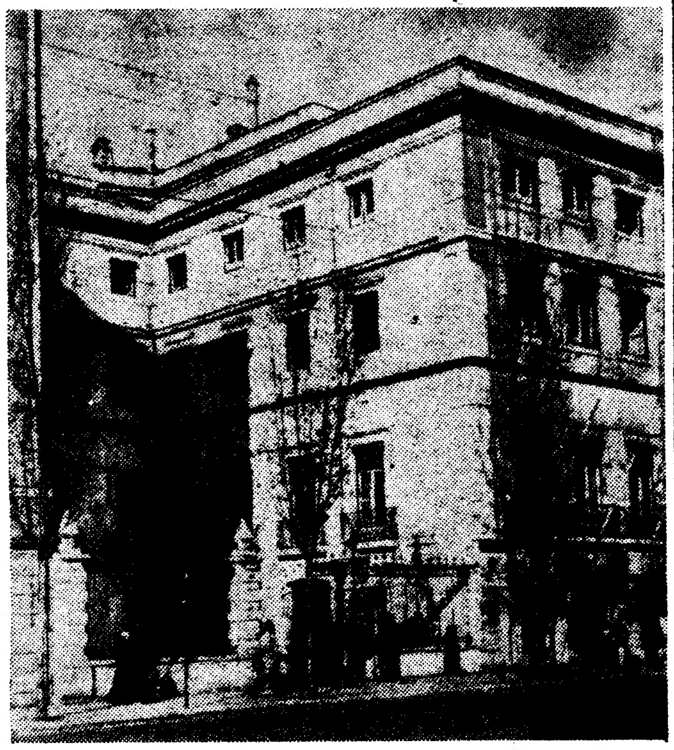
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO [illegible] SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O antigo palácio Folgosa

vai receber melhoramentos

e será aumentado de um andar

Ali na Rua da Palma, no troço do Socorro para o antigo Intendente, situa-se o antigo palácio do conde da Folgosa, viuvo da condessa de Geraz de Lima, grande senhora de terrenos neste sitio, entre os quais aqueles onde em 1887, se construiu o antigo «Real Coliseu»—hoje garage Liz—no qual principiou a revelar-se empresário o administrador do conde da Folgosa, António Santos. O palácio Folgosa pouco mais tem que sessenta anos. Era, como todos se lembram, mais adiantado de frontaria. Há 20 anos a Camara Municipal adquiriu o imóvel, que com seus dois corpos envolvia um pátio grande, e promoveu o alargamento da grande artéria que se fez, a parte principal da Rua da Palma. O alinhamento do antigo palácio Folgosa, foi rectificado, como está hoje. Levaram-lhe um grande naco. Instalaram-se ali vários serviços municipais da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e Obras.



Ao palácio, na rua da Palma, vai ser aumentado um andar

Ora o palácio Folgosa vai ser ampliado com um andar, e com obras internas, incluindo um ascensor para o que há mês e meio se realizou um concurso.

As obras não atingirão o pátio, que em regra está pejado de viaturas automoveis, desfeiando o edifício, que, embora sem grandeza, ainda tem certo ar na artéria animadíssima que é hoje a Rua da Palma, neste troço moderno. Mas não atingindo o pátio, certamente este receberá limpeza e ficará condignamente como logradoiro do palácio e não como depósito de viaturas.

Apropósito lembramos que a Rua da Palma, primitiva, arruamento dos comerciantes alemães, e que ia só de S. Domingos à Guia, é muito antiga e foi de seu começo muito mais estreita. Chamou-se «da Palma» pelo culto que os alemães tinham pelo cavaleiro da Palma, cruzado que foi sacrificado na tomada de Lisboa, em 1147. No século passado pensou-se em chamar-se-lhe «Rua da Imprensa». Quem tal diria? O segundo troço, da Guia ao Socorro, data de 1862; fora no século XVII terreno de hortas que ligava à velha Rua da Mouraria. Depois a rua foi-se prolongando até ao largo do Intendente—chamava-se a esse troço Rua Nova da Palma—e eram aí que existiam, do lado esquerdo, os terrenos Geraz de Lima. E' a transição do século XIX para o actual.

O casa é que o palácio Folgosa vai ser alteado, limpo, desafogado. E é isso que interessa à notícia.

Os alemães restabeleceram *o comércio* com a Checo-Eslovaquia e a Polónia

BERLIM, 27.—A United Press foi informada de fonte autorizada de que a Alemanha restabeleceu o seu comercio com a Checo-Eslováquia e que, brevemente, principiará a negociar com a Polonia.

O primeiro comercio da Alemanha com o estrangeiro, desde que terminou a guerra, é feito na base de permuta, com os alemães a trocarem borracha sintetica da área ocupada pelos russos, por carvão e gasolina da Checo-Eslováquia.

Até agora são relativamente pequenas as porções das mercadorias trocadas, mas sabe-se, de fonte autorizada, que a produção de borracha sintetica na zona russa, próximo de Merseburg, aumentará por tal forma que as conhecidas fábricas checas «Bata», de produtos de borracha, estarão, dentro em breve, em condições de produzir «pneus» de borracha sintetica.

Segundo informações de boa fonte, colhidas na administração alemã na zona russa, sabe-se que a primeira grande troca de mercadorias interzonas se fará dentro de duas semanas e incluirá a permuta de potássio, sais de potassa, borracha sintetica e vários produtos quimicos alemães.—(United Press).

Marido e mulher compraram a lotação dum teatro para assistir, sózinhos, ao espectáculo

KINGS LYNN (Norfolk), 26.—Um individuo de Norfolk, trajando de maneira muito singular, entrou no Teatro Pilot, desta cidade, e reservou todos os lugares da casa para o espectáculo de «Dick Whottington». Isto custou-lhe a quantida de cento e quarenta e sete libras.

Em resposta ao espanto do homem da bilheteira, perguntou:—«Posso ver sozinho o espectáculo, não posso?. E se quiser, também posso trazer para aqui a minha mulher, não é verdade?

O espectáculo terá de ser dado, apenas com a assistência de duas pessoas e com o prejuizo de frequentadores habituais.—(U. P.).

Como tem sido encarado

em diversos países

o problema da habitação

agravado pela guerra

(por J. Saint-Clair, especial para o «Diario de Lisboa»)

Nos felizes tempos de antes da guerra, a felicidade resumia-se nestas palavras: «o teu amor e uma cabana». Hoje, o mundo devastado reclama: «um telhado e viveres». Grave problema, visto a crise de habitação ser aparentemente mundial. Até mesmo na América, nesse país de abundancia, esta crise se faz sentir duramente.

Senão, veja-se...

Práticamente, durante toda a guerra, não se construiram casas nos Estados Unidos; toda a actividade da nação foi consagrada a fazer a guerra e a assegurar o abastecimento da população do país. Por outro lado, esta população aumentou a ponto de atingir, actualmente, 140 milhões de habitantes. Enfim, sendo de madeira a maior parte das casas e não tendo sido convenientemente conservadas, por falta de mão-de-obra, muitas delas, que os seus habitantes tiveram de abandonar para se aglomerar nas cidades onde estavam as fábricas de guerra, cairam em ruinas.

Três milhões de famílias sem alojamento

O resultado disto é que, logo que os mobilizados tiverem sido repatriados, haverá três milhões de famílias sem alojamento, entre as quais um milhão de famílias de ex-combatentes, com justa prioridade. Provisóriamente, terão de partilhar as casas com outras familias.

Ora, o plano de construções para 1946 prevê a criação de meio milhão de casas, no máximo. E a realização deste plano está ainda condicionada por uma produção normal nas industrias básicas, tais como: minas de carvão, fábricas de aço, de serração, de cimento, fundições.

Para auxiliar este plano, certos Estados e municipalidades tomaram iniciativas ousadas, como a de constituirem cooperativas de desmobilizados para a construção, em série, de casas a edificar em terrenos oferecidos pelas Juntas de Freguesia. Pensa-se igualmente em reparar as construções provisórias e os abarracamentos—actualmente abandonados — que tinham sido construidos para abrigo do pessoal nas proximidades das fábricas de guerra.

Finalmente, conta-se com a disposição imediata de importantes quantidades de materiais de construção de primeira qualidade, até há pouco reservados exclusivamente para as administrações da guerra e da marinha.

O problema na Grã-Bretanha

E', porém, na Grã-Bretanha que se

(Continua na 8.ª pag)

Porque razão os russos não evacuam a ilha de Bornholm ?

LONDRES, 27.—O correspondente em Estocolmo do jornal independente «The Observer» escreve no numero de hoje que, se os sírios e libaneses apresentarem á Assembleia da O. N. U. a questão das tropas estrangeiras nos seus territórios, a Dinamarca ou qualquer outro membro poderá perguntar por que razão os russos não evacuam a ilha de Bornholm, no Báltico—perto do reino dinamarquês.

O correspondente escreve: «Os russos foram para lá inesperadamente e sem serem convidados, e aí permanecem desde então. Nenhum partido, nem mesmo os comunistas dinarmarqueses, deseja lá ter guarnição russa forte (ou [illegible]aca), e não há luta política, conflito ou supressão constitucional na Dinamarca que permita a ocupação russa. A ilha de Bornholm pertence á Dinamarca desde tempos imemoriais e é habitada por dinamarqueses puros».—(R.).

Temporal no mar dos Açores...

Noticiámos, há dias, que uma tempestade de grande tomo colheu, em pleno mar dos Açores, o transporte americano «Athos», que repatriava tropas das que tinham combatido na Europa. O «Athos» foi socorrido pelo porta-aviões «Entreprise», em cujo «deck» alguns feridos receberam os primeiros socorros

DE LUTO

Fernando Alves

Após doloroso sofrimento, faleceu o sr. Fernando Alves, de 20 anos de idade, estudante, natural de Lisboa, filho extremecido da sr.ª D. Maria das Dores Alves e do sr. Joaquim Alves, proprietário, irmão do sr. Adelino Alves, funcionário do Instituto Português de Combustiveis, e cunhado do sr. Verissimo Luiz, agente da Policia Judiciaria.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Rua de Infantaria Dezasseis, n.º 93, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

D. Margarida de Jesus Figueiredo

Faleceu hoje na sua residência, Rua Latino Coelho, 61 r/c., a sr.ª D. Margarida de Jesus Figueiredo, de 68 anos, natural de Beijós, Beira-Alta. Era esposa do sr. Agostinho de Figueiredo, chefe da P. S. P. aposentado, e tia do sr. Cesar Rodrigues da Eira, chefe da Policia Municipal. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Herminia Abreu Costa

Faleceu no Barreiro a sr.ª D. Herminia Abreu Costa, de 55 anos, natural do Escoural, concelho de Montemor-o-Novo. Era esposa do sr. Margelino da Costa, chefe de maquinistas da C. P., e irmã da sr.ª D. Adelaide Abreu Fragoso Amado, esposa do nosso prezado correspondente em Montemor-o-Novo, a quem apresentamos condolências.

José de Almeida Teixeira

Em Vouzela, faleceu o sr. José de Almeida Teixeira, de 61 anos, viuvo, proprietário. O funeral realiza-se amanhã, naquela localidade.

Eduardo Gasalho

CASTELO DE VIDE, 26.—Faleceu na Casa dos Amigos dos Hospitais o nosso querido amigo sr. Eduardo Gasalho, farmaceutico e proprietário, correspondente do «Diário de Lisboa» nesta vila.

Foi várias vezes administrador das casas de beneficência, vereador e presidente da Camara Municipal, tendo prestado importantes serviços.

O seu funeral foi uma das manifestações populares mais imponentes que temos visto nesta vila, pois nele se viam representações de quase todas as colectividades locais e grande massa de povo, que assim manifestava o seu apreço e a sua saudade por um dos seus mais prestimosos conterraneos.

Também estavam presentes muitos amigos do finado vindos de Niza, Alpalhão, Marvão e Portalegre. Organizaram-se muitos turnos. A chave da urna foi entregue ao sr. dr. Pereira Gil, antigo juiz em Lisboa e dedicado amigo do extinto.

A' familia enlutada enviamos a expressão do nosso pesar.

Jaime de Castro Guedes

ALTER DO CHÃO, 26.—Faleceu ontem nesta vila o sr. Jaime de Castro Guedes, funcionário do Gremio da Lavoura e proprietário neste concelho e no de Abrantes, de onde era natural. O extinto era filho do coronel Luis Guedes e de D. Sofia Padilha de Castro Guedes, já falecidos, e casado com a sr.ª D. Maria Blanco Calado de Matos Rosa Guedes, e cunhado do sr. dr. Augusto Blanco Calado de Matos Rosa, director da Escola de Regentes Agricolas de Evora.

No funeral, que se realizou hoje, encorporaram-se numerosas pessoas de todas as camadas sociais, entre elas muitas vindas de diversas localidades.

José Denis

FIGUEIRA DA FOZ, 26 — Faleceu hoje, nesta cidade, o sr. José Denis, comerciante, de 52 anos, natural de Lavos, deste concelho. Era casado com a sr.ª D. Rosa Caiano Denis e irmão do comerciante sr. António Denis.

SOCORROS AOS POBRES
da Junta de Freguesia de S. Nicolau

Na Junta de Freguesia de S. Nicolau fez-se hoje uma distribuição de socorros extraordinários, na importancia de oito contos, obtidos por subscrição entre os comerciantes e moradores da freguesia. A' distribuição, de quarenta escudos por duzentos pobres da freguesia, presidiu o sr. governador civil, auxiliado pelo presidente e pelo secretario da junta, srs. Inácio Ruivo de Carvalho e José Gomes de Carvalho. Assistiram ao acto o presidente e os directores da Junção do Bem e outros homens bons da freguesia.

Centenário Sousa Viterbo

A Casa do Distrito do Porto, conforme fora anunciado, promove na sua sede, no próximo dia 29, uma sessão de homenagem a Sousa Viterbo consagrando o centenário do seu nascimento no Porto.

O escritor e arqueologo sr. Mário de Sampaio Ribeiro, falará de «Sousa Viterbo e a sua obra» e o prof. e compositor Marques Ribeiro tem a seu cargo o acto cultural com que vai encerrar esta consagração. O prof. dr. Mendes Correia abrirá a sessão, falando sobre o significado da homenagem e apresentará o orador.

Na sede da Casa do Distrito do Porto estará patente uma exposição bibliográfica de Sousa Viterbo.

Candieiros artisticos em bronze

com abat-jours de renda e outros

ARTES DECORATIVAS — loja, cave e 1.º andar

Teatros e Cinemas

Outros tempos

A célebre comediante Eleonora Duse, glória do teatro italiano, era uma artista bastante sociável, mas refractária à entrevista. Se um jornalista lhe aparecia para esse efeito, intimamente, dava por paus e por pedras, e, alegando qualquer pretexto, esquivava-se sempre.

Uma vez, em Copenhague, apareceram-lhe, como de costume, «reporters» de todos os jornais, dispostos às perguntas do estilo, mas a actriz, terminantemente, declarou que não podia fazer-lhes a vontade por se achar muito mal disposta.

Em face da recusa da Duse, os jornalistas ficaram desapontados, mas alguns não desistiram. Um disfarçou-se de criado de mesa e, de combinação com o hoteleiro, serviu-lhe o jantar, fazendo-lhe na altura do assado as perguntas que necessitava para a sua crónica. Outro pediu ao empresário e apresentou-se no palco como carpinteiro de cena e um terceiro, de maior inventiva, descobrindo que a actriz queria mandar fazer umas botas, disfarçou-se de sapateiro e foi ao hotel para lhe tirar as medidas.

A Duse, num déshabillé *provocante, recebeu-o no quarto de vestir e o «reporter», muito amável, começou a tirar-lhe as medidas às tais botas que se usavam nesse tempo, que eram muito altas e atacadas na frente. Mediu o peito do minusculo pé, passou depois ao tornozelo e, ao chegar à barriga da perna, foi tão desastrado, que a Duse, a rir muito, perguntou-lhe:*

—O senhor há muito tempo que é sapateiro?

O jornalista pôs-se vermelho como um pimentão julgando ter sido descoberto e respondeu-lhe a titubear:

—Não... «Madame»... Mas porque me faz essa observação?

—E' que o senhor tem mais feitio para maçagista.

Com tal desfecho o «reporter» perdeu a serenidade e não fez a entrevista. A' saida, talvez tivesse dito para os seus botões: Sempre ia arranjando um par de botas...

EFEMÉRIDES

1872: Nasce em Alcobaça o cenógrafo Augusto Pina, que pintou alguns dos melhores cenários das peças representadas em Portugal, entre elas *Cyrano de Bergerac, Viriato Trágico, Santa Inquisição, Afonso de Albuquerque, Honra Japonesa, Rei Lear, Regente* e outras. O seu ultimo trabalho foi uma cena da revista «O Lirio».

1944—Morre em Lisboa o maestro compositor Alfredo Mantua.

Fazem amanhã anos: o cenógrafo e decorador Leite Rosa (Américo Leite Rosa); as actrizes Maria Clementina (Maria Clementina Borges de Sá) e Elisa Carreira (Maria Elise Leite); os actores Alexandre de Azevedo (Alexandre Pais de Azevedo e Lima) e Vasco Santana (Vasco Augusto Rodrigues Santana).

Atrás do reposteiro

A distribuição da opereta «A Bonequinha do Porto», em ensaios no Sá da Bandeira, é a seguinte: «Madalena», Saluquia Rentini; «Luisa», Maria Salomé; «Carlota», Cremilda de Oliveira; «Helena», Elvira Velez; «Clementina», Maria Mesquita: «Crispim», Erico Braga; «Pimenta», Soares Correia; «Carlos», Alberto Reis; «Meneses», Luís de Campos; «Alfredo», Domingos Marques.

—Os dois bailados que Francis realiza na revista «Travessa da Espera», em ensaios no Maria Vitória, intitulam-se «Prova Antiga» e «Sinfonia Ribeirinha».

—A companhia do teatro Maria Vitória, em «tournée», dirigida por Alves da Silva, trabalha amanhã e depois em Estremoz.

ESTORIL
Aviso

Pedro de Oliveira Lopes, proprietário da *Garrett do Estoril* (Pastelaria e Restaurante), comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que por motivo de obras para ampliação das suas instalações, a partir de ámanhã, dia 28, suspende provisóriamente o seu serviço de restaurante, continuando com a secção de PASTELARIA E CHÁS. Brevemente anunciará a reabertura com todas as instalações ampliadas e remodeladas.

—Fala-se no regresso a Lisboa, muito brevemente, da actriz brasileira Vanise Meireles.

—Depois de alguns meses de actuação no Funchal, regressa a Lisboa, no próximo paquete «Lima», a actriz Carlota Calazans.

—O «Rigoletto» será cantado amanhã, no Coliseu, pela soprano Marimi del Pozo e pelo tenor Mário Philipeschi.

—A ópera «Manon», de Massenet, é a segunda que, em récita extraordinária, Tito Schippa cantará no Coliseu na próxima terça-feira, 29, com o soprano Onélia Fineschi. A orquestra será dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

—No dia 8 de Fevereiro, estreia-se no Coliseu dos Recreios, a companhia de circo suiça, Knie.

Teatro em Espanha

O escritor teatral Juan Inacio Luca de Tena foi eleito para a Real Academia Espanhola, na vaga de Joaquim Quintero.

—Em Valência estão a funcionar seis teatros, *Principal, Serrano, Alcazar, Ruzada, Eslava* e o teatro da *Casa de los Obreros*.

—Estreou-se no teatro Ayala, de Bilbau, a comédia em 3 actos, de José Maria del Val, «Seguindo mi camiño».

—No teatro Moderno, de Tarragona, a companhia Marcos Redondo pôs em cena a peça «Los Cachorros», de Ojeda, Duyos e Romo.

—No teatro Fontalva, de Madrid, a companhia Rafael Rivelles está a representar a peça «Candido de dia, Candido de noche».

«Cavalleria Rusticana» e «Palhaços»

As duas óperas que hoje são cantadas no Coliseu, por um elenco de grandes artistas e regidas por dois insignes maestros:—Angelo Questra e Nicola Rucci

Vai ser de triunfo e de entusiasmo a noite de hoje no Coliseu. Triunfo para a Grande Companhia de Opera Italiana e entusiasmo para o publico amador de verdadeiros espectáculos de arte, que terá ocasião de ouvir e apreciar duas das mais queridas operas: «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços».

Renato Gigli
o grande tenor
de fama mundial

Estas lindissimas partituras serão cantadas por um elenco de verdadeiros artistas líricos, e que são dos mais destacados elementos da grande Companhia, com os sopranos Onélia Fineschi e Alda Fedeli, esta ultima em estreia, os tenores Mário Filippeschi e Renato Gigli e os baritonos Giuseppe Manachinni e Saturno Melleti.

Na regência da orquestra, dois maestros: um, Angelo Questra, já bem conhecido entre nós, encarregando-se da «Cavalleria Rusticana»; outro, Nicola Rucci, um musico de tempera e de alto valor artístico, na regencia de «Palhaços». Noite verdadeiramente maravilhosa que ninguém deve perder.

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Cinco Judeus Alemães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lingh-Chong».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
COLISEU—A's 21 e 15—«Cavalleria Rusticana» e «Palhaços».

CINEMAS

S. LUIZ—«Aí vem Nick».
TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».
EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã»
CAPITOLIO—«A Caminho de Santa Fé».
TERRASSE e LYS—«O Milagre de S. Francisco».
REX—«Doidinho por saias».
JARDIM—«Regresso Triunfal».
PROMOTORA—«Desde que tu partiste!».
CAMPOLIDE—«A Mulher Serpente».
R. AMADORA—«O Drama de um Juiz».

CASABLANCA

HOJE
Matinée às 15.30 h.
Soirée às 21.30 h.

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer — Telef. 22816

A consagração definitiva do «MUSIC-HALL» **CASABLANCA 1946**

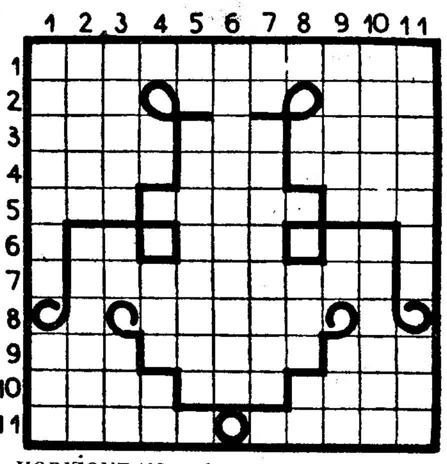
O triunfo da vedeta **Laura Puchol**
A confirmação do valor de **Graziela Mendes**
a «saleirosa» LOLITA GALLEGO
Mary Delly e Maria de Fátima

A maior atracção do momento
Roma y Genero
Os cantores ORLANDO SETTIMELLI e ALCINO RIBEIRO

A GRANDE ORQUESTRA CARAVANA com ALMEIDA CRUZ
FADOS por: ANTONIO SANTOS (o rei do bom humor) e Maria Manuela
ENTRADA: preço único 10$00 — 4.ª feira: SURPRESA GRANDIOSA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1213



HORIZONTAIS: 1—Pessoa que destroi a liberdade. 2—Gavinha. Consentimento. Muito. 3—Faz chio. Epoca. Magoar. 4—Soar. A nossa casa. Basta! 5—Dirigiam-se. Vinho de maçãs. Preposição e artigo (pl.). 6—Pretexto. Pronome possessivo. Pedra de moinho. 7—Suprimir. 8—Dolmens. 9—Felicidade. Peça de metal que representa um valor pecuniário. Levanta. 10—Ave semelhante ao pato. Costume. Medianas. 11—Acção exemplar. Pequena embarcação.

VERTICAIS: 1—Em que há lições. Moderno estabelecimento de venda de bebidas. 2—Mulher natural das ilhas. Serra entre os rios Minho e Lima. 3—Flutuam. Particula que se liga a certas palavras para exprimir uma situação anterior. Espaço de tempo. 4—Aspecto. Forma de «tão», excluida pelo novo Acordo Ortográfico. Símbolo do magnésio. 5—Reis. Excluiu. 6—Cognome do patriota brasileiro, primeiro mártir republicano, enforcado no Rio de Janeiro em Abril de 1792. 7—Prefixo de negação. Enrugado. 8—Oferece. Gasta. Funesta. 9—Sacrifica. Nota de musica. Unidade monetária do Japão. 10—Canto a duas vozes. Discurso. 11—Garbosos. Pegadeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1212

HORIZONTAIS: 1 — Caquécticos. 2—Os. Muro. 3—Beca. Pb. 4—Te. Lesa. 5—Riria. Sabre. 6—Avós. Mais. 7—Talam. Casos. 8—Aqui. Sá. 9—Má. Frui. 10—Aedo. Id. 11—Obscurecera.

VERTICAIS: 1—Contratempo. 2—As. Eiva. 3—Rolo. E's 4—Um. Lisa. 5—Eubea. Marau. 6—Crês. Quer. 7—Tocas. Cuide. 8—Amai. Oc. 9—Cá. Abas. 10—Rios. Ir. 11—Sobressaida.

FATOS USADOS
(VESTUARIO DE HOMEM)
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

CONFERENCIAS

O sr. dr. Manuel Ferreira Rosa, inspector do ensino colonial, realiza na quarta-feira próxima, pelas 21 e 30, uma conferência na «Sala Algarve» da Sociedade de Geografia. Dada a categoria do conferente, colonialista de longa carreira e muito estudioso, o seu trabalho, intitulado «Novas perspectivas de colonização» está a ser aguardado com especial interesse.

—O sr. G. L. Thorp realiza, no dia 29, uma conferência, na sede do Instituto Britanico, a que deu o titulo de «Cyprus», estando a sessão marcada para as 18 e 30.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

A próxima conferência, na Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, será feita pelos srs. profs. drs. Eduardo Coelho e Filipe da Costa, que falarão de «A evolução da pericardite tuberculosa para a forma constritiva crónica (pericardite calosa) e seu tratamento cirurgico».

A sessão está marcada para as 22 horas da próxima terça-feira.

AFONSO LOPES VIEIRA

Por lapso, não se disse ontem, na notícia do funeral do grande poeta Afonso Lopes Vieira, que o sr. coronel Cardoso dos Santos representava, além das pessoas citadas, o cenáculo artístico e literário «Tábua Rasa», de que o falecido foi um dos membros mais representativos.

PAGUE SEM SENTIR

RELOGIOS de marcas de categoria e de confiança, Pateck—Omega—Internacional—Longines—Zenith e lindas JOIAS de gosto moderno, em prestacões de 8, 12, 18 e 24 meses ou a p. pagt.º, se preferir. Exposição e vendas directas — Escritório dos Irmãos Cardoso F.ºs, R. da Vitória, 73, 1.º, esquina da rua do Ouro.

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 81-1119

A

3.ª Montra Popular do

Adão é inaugurada no próximo dia 29 do corrente. Os artigos a vender são mais baratos que a tabela.

CAMISOLAS INTERIORES DE ALGODÃO CAMISOLAS INTERIORES DE FELPA — CAMISAS TABELADAS—CUECAS TABELADAS — IMPERMEAVEIS PARA HOMEM E CRIANÇA—SOBRETUDOS EM BOA LÃ, DE PADRÕES MODERNOS—PIJAMAS DE FLANELA — PEUGAS — CACHE COLS DE LÃ, ETC., ETC.

No seu próprio interesse, não deixe de visitar a nossa 3.ª MONTRA PO ULAR no dia 29.

238 — RUA AUGUSTA — 240

AVENIDA
às 20,30 e 22,45
O PÃO DE LÓ
UM ÊXITO

MARIA VITORIA Telefone 22476
HOJE, ÚLTIMAS
2 sessões às 20,30 e 22,45
O rei do ilusionismo e a sua companhia composta de 22 figuras
LING-CHONG
Dia 30, a nova revista: Travessa da Espera com Francis e Ruth

RITZ CLUB R. da Glória—Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»
GRANDE EXITO! THE JASMIN'S TORR BALLET
CARMELITA DE CORDOVA — NITA UCLÉS — PEPITA RUIZ
E AS ORQUESTRAS ESPANA-MARIUS E SEVEN-RITZ-MUSICALL'S
COM O CANTOR AMARAL LOPES
QUARTA-FEIRA — BAILE DE MASCARAS

Hungária Maestro FLORES MALANZA
Gerencia de PEDRO SALDANHA o cantor Alfredo Lopes
A' entrada do PARQUE MAYER e Hostilio Salgado
Tel. 2 3868
HOJE, CHÁ-DANÇANTE, das 17 às 19 horas

São Luiz T. 27172—As 21,30
Aí vem Nick
Comedia policial, com William Pawell e Myrna Loy
«MATINES» DIARIAS

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
Mulheres e Diamantes
com BETTY GRABLE, Dick Haymes, Phil Silvers e Carmen Cavallaro

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
2. SEMANA
ADORÁVEL ENGANO
com Claudette Colbert e Fred Mac Murray
«Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30
2.ª semana! Continuam as lotações esgotadas! JOSÉ DO TELHADO Realização de ARMANDO MIRANDA, com Virgilio Teixeira, Adelina Campos e Juvenal de Araujo

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2.ª SEMANA
O Mundo de Amanhã
com o jovem Skippy Homeier, Fredric March e Bethy Field

CONDES A's 21,30 Telef. 22523
O Eterno Fantasista
com Cary Grant, Janet Blair e James Gjerson
«Matinées» diarias

GINÁSIO Telef. 20556
A's 21 e 30
6.ª e ultima semana
Fantasia Branca
no programa
Mundo Microscopico

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Doidinho por Saias
A Ponte de Waterloo

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O MILAGRE DE S. FRANCISCO
O REGRESSO

CAPITOLIO Telef. 27493
A's 21 e 15
A Caminho de Santa Fé
Romance e Ritmo

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
O REGRESSO TRIUNFAL
A moderna Mata-Hari

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
O Milagre de S. Francisco
O REGRESSO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A LEGIÃO DO FOGO
com GUIDO CELANO

Saudações ao «Diario de Lisboa»

Em reunião da assembleia geral, a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul aprovou um voto de saudação e agradecimento ao nosso jornal, pela colaboração que lhe tem sido prestada.

Também o Sport Algés e Dafundo, em reunião de assembleia geral, votou uma saudação ao «Diário de Lisboa», aprovada por aclamação.

A's duas prestantes colectividades, os nossos agradecimentos, pelos termos dos oficios em que é feita tão simpática comunicação.

O centenário de Sanches de Frias

Inicia-se no próximo dia 31, na Casa da Comarca de Arganil, a semana comemorativa do centenário de Sanches de Frias, com uma exposição bibliográfica e uma sessão solene em que usarão da palavra os srs. drs. Vasconcelos Carvalho e Leonel de Carvalho.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e àmanhã, às 21 e 30
ULTIMOS ESPECTACULOS DE
OS MAIAS
Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de Eça de Queirós, por José Bruno Carreiro
Amanhã não há «matinée»
Terça-feira e todos os dias às 17 e 30
FÉRIAS
Um grande êxito
O teatro está aquecido

TRINDADE HOJE às 21,45
ÚLTIMO DOMINGO
O ASSOMBROSO ÊXITO
CINCO JUDEUS ALEMÃES
com Lucilia, Villaret, Assis, Ant. Silva, Hortense e Ribeirinho

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Exito retumbante da grande revista

Alto lá com o charuto!
Na sua nova fase Grandioso elenco, com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira e 4 grandes atracções
Por Vasco Santana

Extraordinario acontecimento musical

O PUBLICO PORTUGUÊS, e muito particularmente o de Lisboa, é verdadeiro apreciador e entendedor dum bom concerto onde lhe seja dado ouvir obras de autores celebres.

E' com enorme prazer que se recreia com os trechos modernos de Lehar, de Ricardo Strauss ou de Ravel, mas não é com menor entusiasmo que ouve as inspiradas composições de Liszt, Brahms, Schumann e de muitissimos outros.

Basta anunciar-se um bom concêrto, ou qualquer outro espectáculo musical de categoria, para que os amadores, e os amadores não são só os que sabem executar musica, acorram imediatamente.

Pois todos vão ter agora ocasião de assistir a um excepcional espectáculo musical, através do qual ouvirão algumas das principais obras desse grande génio, tão infeliz como inspirado, que foi ROBERT SCHUMANN. Todo o mundo conhece a sua «Rêverie», uma página de uma beleza musical raras vezes atingida. Foi esta sua célebre composição que inspirou os autores do argumento a aproveitá-la para enquadrar a história dolorosa e enternecedora da vida romantica de Schumann no filme de arte da UFA: SONHO MUSICAL.

De facto, biografando a vida de Schumann, SONHO MUSICAL tem o condão de nos fazer ouvir, executadas pelos maiores artistas, não só, como atrás dissemos, as melhores composições do célebre músico, mas ainda algumas obras de Franz Liszt, o imortal pianista e compositor que visitou Lisboa, e a célebre canção de Brahms: «Guten Abend, gute Nacht... mit Rosen bedacht».

SONHO MUSICAL não se limita a ser um filme biografico, nem tampouco uma sucessão de numeros musicais. SONHO MUSICAL é uma super-produção de alta intensidade dramática, duma «mise-en-cène» grandiosa, e desempenhada, nos principais papeis, por HILDE KRAHL, a inesquecivel interprete de Dunia, a Noiva Eterna, no papel de Clara Schumann e por MATHIAS VIEMAN no papel do compositor. E' a história romantica e tormentosa do grande amor que uniu, na vida e na morte, Clara e Robert Schumann, que a UFA, sinónimo de arte e categoria artistica, magistralmente, transplantou para a tela.

SONHO MUSICAL, o filme de maior categoria artistica do ano, será apresentado na próxima 4.ª feira, dia 30, no GINASIO.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Grande triunfo do melhor programa de atracções com o Ballet
MERCEDES BEGONA
CARMEN MACIA
ROSSEND AND MARY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS — MERY-MELY
Musica constante pelas orquestras
PRIETO com a animadora CONCHITA MUNOZ e a estilista Sul-Americana INESITA PENA
ARCADIA com o animador João Valério
Hoje, CHA'-DANÇANTE DAS 17,30 A'S 20 HORAS
Com a apresentação da vedeta
MERCEDES BEGONA
NA SUA NOTAVEL CRIAÇÃO
ROSAS DE AYER
AMANHÃ, ESTREIA DO CONJUNTO COREOGRAFICO
MARUJA HERRANS y su BALLET

CRISTAL BAR DANCING DA MODA
Apresenta o melhor e mais categorizado programa de atracções internacionais

MANOLO BEL E A SUA ORQUESTRA
COM OS ANIMADORES ROBERTO e BARREIRA

BRAZALEMA A GRANDE VEDETA DE BAILE que o publico aplaude

SOUSA PINTO A melhor orquestra portuguesa
Extraordinario exito da elegante parelha de baile
CELI-BRET

Hoje, das 17 às 20 horas: CHA'-DANÇANTE com todas as atracções

SEVILHA REABRE BREVEMENTE
MUSIC-HALL-DANCING PARQUE-MAYER
NOVA EMPRESA E GERÊNCIA

Ainda a morte do ardina na Boavista

PORTO, 27.—Acerca da maneira como foram prestados socorros áquele desventurado ardina que, há dias, ficou com as pernas cortadas por um comboio, na estação da Avenida de França, do que resultou a sua morte, o Batalhão de Sapadores Bombeiros oficiou á Camara concluindo a improcedência de certas críticas feitas á volta do assunto.

Deduz-se, pois, que da parte do referido batalhão não houve a menor responsabilidade no facto do ardina ter estado 20 minutos á espera que uma moto e um pronto-socorro daquela corporação o fossem buscar, em vez de o ferido ter sido conduzido, mais rápidamente, como era lógico, numa das numerosas automacas das corporações de Bombeiros Voluntários ou, numa, da Cruz Vermelha que se encontrava a menos de 500 metros do local da ocorrência.

Assim o esperávamos. Supomos que o inquérito foi feito no referido batalhão e, nesse caso, a responsabilidade cabe, inteiramente, ao pessoal das caminhos de Ferro do Norte de Portugal que não foi solícito, como devia, na requisição dos socorros, unicamente feitos á já referida corporação.

Impõe-se, portanto, o apuramento da responsabilidades, para que destes se não repitam.

Subsecretário das Corporações

O sr. dr. Castro Fernandes, acompanhado do seu secretário, sr. dr. Mesquitela, do dr. Cerveira Pinto, delegado do Instituto Nacional do Trabalho nesta cidade, e Armando Sá Lima, visitou esta manhã, as instalações da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo. Esta visita teve como objectivo o estudo da possivel construção de uma creche, anexa áquele edifício, onde as centenas de mulheres que naquela localidade vão diáriamente para as fábricas de conservas de Matosinhos, ali poderiam deixar os seus filhos. O sr. dr. Castro Fernandes espera poder conceder a verba indispensável para aquele melhoramento, interessando nas despesas o fundo comum das casas do Povo e os próprios industriais conserveiros de Matosinhos que, nos ultimos anos, têm conseguido ver aumentada e próspera a sua industria.

O sr. subsecretário foi recebido pela direcção daquela instituição corporativa, a cuja assembleia geral preside o sr. Armando de Sá Lima que, ao assunto, dispensa especial carinho.

O sr. dr. Castro Fernandes após o almoço, partiu para Lisboa.

Novo quartel de bombeiros

Foi ontem aprovado, na sessão da Camara de Matosinhos, o novo projecto para a construção imediata do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Leixões, orçado em cerca de 900 contos e cujas obras começam dentro de breves dias.

O novo edifício fica situado no angulo das Ruas de Brito Capelo e Tomás Ribeiro, justamente onde se encontram agora as suas acanhadas instalações. Após a aprovação do projecto, o sr. dr. Fernando Aroso exprimiu a sua maior satisfação por verificar o progresso por que está a passar a aludida corporação e pelo corajoso empreendimento que vai dar a Matosinhos um dos seus maiores e grandiosos edifícios. A propósito, o sr. presidente do municipio lembrou que se oficiasse ás companhias de seguros, solicitando o aumento de verbas, na sua contribuição, em benefício das quatro corporações de voluntários que devotadamente servem o concelho.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão da Islandia continua a evolucionar no mesmo local, mas enchendo-se. A NW do arquipelago dos Açores aparece nova depressão. Temperaturas: Paris, 1º; Madrid, 2º; Lisboa (Monsanto), 7º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Bom tempo nas ilhas Britanicas. Nevoeiras e chuva fraca em alguns pontos da França. Ceu muito coberto na Peninsula e Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão assinalada a NW dos Açores deslocar-se-á para leste, sem contudo influenciar o tempo no nosso país.

Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu por vezes bastante coberto e alguns aguaceiros, principalmente na zona Norte. Vento dos quadrantes de N moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 13º,9; minima, 6º,4.* No mesmo dia do ano pasado: *maxima, 14º,0; minima 4º,3.*

Eça e o Teatro

eis o assunto que João Pedro de Andrade escolheu para a sua colaboração no Livro do Centenário de Eça de Queirós, editado por Livros do Brasil, Rua Vitor Cordon, 29.

Na estação do Rossio

estão em curso importantes obras de melhoramento

Há dias que se iniciaram, na estação do Rossio, obras de certo vulto. Essas obras, segundo apurámos, fazem parte dum plano aprovado pelo Governo, que tem em vista melhorar a circulação dos comboios, proporcionando, por consequência, vantagens ao público.

As obras estão ligadas às que se encontram em curso na estação de Campolide, das quais se destaca, pela sua importancia, a construção da linha descendente de Sintra, que permitirá a circulação, no sentido normal, dos comboios que atravessam o tunel.

Uma vez terminada a construção da variante e concluida a instalação da moderna aparelhagem eléctrica, que permitirá efectuar, com maior rapidez, as circulações dos comboios no troço Lisboa-Campolide, impunha-se a realização de melhoramentos no edifício de passageiros da principal estação ferroviária.

Como a chegada e partida dos comboios passa a fazer-se ao contrário do que presentemente sucede, houve necessidade de estudar as modificações de todo o edifício, a fim de facilitar a saida dos passageiros, bagagens e mercadorias.

Assim, as actuais salas de espera do 2.º andar serão ocupadas para o serviço de bagagesn, fazendo-se a sua expedição pelo Patio do Duque de Cadaval, com acesso pelo átrio da estação. As actuais instalações dos Correios passam para o local hoje destinado á chegada de bagagens. Os elevadores para passageiros ficam onde se encontram, construindo-se, por agora, um novo lanço de escadas, que, em anos futuros, será prolongado, de forma a separar as pessoas que sobem das que descem, aproveitando-se a oportunidade para abrir janelas que melhorem a iluminação da escadaria. O serviço de informações passará para o rés-do-chão, donde serão retiradas as construções de madeira ali existentes, e nas paredes, além dos espaços destinados a publicidade artística, serão colocados quadros para cartazes-horários e mapas com as partidas e chegadas dos comboios á estação do Rossio.

A nova carreira aerea

Lisboa-Amsterdão

E' esperado amanhã á tarde, no aerodromo da Portela de Sacavem, o avião «Skymaster», da K. L. M. (Sociedade Holandesa de Aviação), que vem inaugurar as comunicações aéreas regulares entre o nosso país e a Holanda.

A nova carreira será tri-semanal, com partida de Amsterdão ás segundas, quartas e sextas-feiras, e de Lisboa nos dias seguintes, e fará escala por Madrid, tanto na ida como na volta, embora não transporte correio nem passageiros entre as duas capitais da Peninsula. A viagem inaugural será feita por um «Skymaster» e as seguintes realizadas por aparelhos «Dakota», emquanto as fábricas americanas não fornecerem aparelhos da primeira daquelas marcas em numero suficiente.

A K. L. M. já restabeleceu a carreira entre Amsterdão e Java, trs vezes por semana, nos dois sentidos em aparelhos «Skymaster», devendo esta ligação passar a ser diária no próximo mês. Da mesma forma, a Sociedade Holandesa de Aviação mantém serviços regulares entre Amsterdão e várias capitais da Europa, o que significa uma apreciável rede de comunicações ao serviço dos passageiros portugueses.

A K. L. M. prestou ao nosso país um apreciável serviço mantendo desde 1940 ao fim do ano de 1945 a ligação directa entre Lisboa e Londres. Realizaram-se mais de 14.050 viagens em condições de extrema segurança, pois apenas se perdeu um avião, e esse mesmo por acção de guerra: aquele em que viajava o saudoso actor de cinema Leslie Howard.

Tem de considerar-se admirável o esforço da Holanda, que em tão poucos meses, e apesar das enormes destruições causadas pela guerra, conseguiu restabelecer as suas principais carreiras, nomeadamente a do Extremo Oriente, e uma rede de navegação aérea que todos os dias se alarga sobre a Europa.

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.

As melhores marcas vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

A 8.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIO

Nas primeiras parte

Sporting, Benfica, Atlético, Olhan

estava:

A jornada de hoje compreende um jogo de grande «cartel»—Belenenses-Benfica, que é o encontro decisivo para os «encarnados» que, perdendo, vêem eliminadas, por assim dizer, as suas justas aspirações. Os jogos Sporting-F. C. do Porto e Boavista-Atlético têm, igualmente, um interesse especial.

Os encontros Elvas-Olhanense, Oliveirense-Vitória de Setubal e Académica-Vitória de Guimarães, têm também uma importancia grande, para a classificação dos respectivos clubes.

Da maneira como esses encontros decorreram terão os nossos leitores ocasião de verificarem, na leitura dos relatos que a seguir publicamos.

Benfica, 1 -- Belenenses, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo no Campo Grande, perante grande assistencia. Os grupos:

Benfica—Martins; Moreira e Cerqueira; Jacinto, Jordão e Francisco Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogério.

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Arbitro—Abel, Ferreira, da A. F. de Lisboa.

O Belenenses na bola de saida invadiu imediatamente o campo do adversário, mas o guarda-redes Martins defendeu sem perigo. Os «azuis» insistiram produzindo novo avanço sem resultado e, pouco depois, viu-se Capela efectuar uma defesa de recurso para inutilizar um avanço rápido de Espirito Santo. O «team» de Belém volta ao ataque imediatamente e Rafael, primeiro, e Mário Coelho, a seguir, remataram mal excelentes oportunidades.

Uma avançada do Benfica foi depois interrompida por mão de Gomes. Rogério marca o castigo e o seu «team» manteve-se durante alguns momentos sobre a baliza do adversário. O Belenenses cedeu dois «cantos», sendo o ultimo de grande perigo para os «azuis»: Capela viu-se forçado a abandonar as redes e, dentro dela, em ultimo recurso pôde Vasco evitar que as suas redes fossem tocadas.

De então em diante o jogo toma feição energica notando-se a maneira decidida como os dois ataques caminham em direcção ás redes. Os avançados de Belém produzem sem duvida futebol de melhor reoorte técnico, mas os remates ás redes de Capela, por parte dos «encarnados» estão a dar a sensação de maior perigo. O guarda-redes azul, todavia, impõe-se á custa de boas defesas, tanto com a bola alta como com a bola raza.

O jogo, possivelmente pela sua importancia, entra algumas vezes em regime de dureza. O árbitro, sempre que pode, evita-o com decisões oportunas.

Cerca dos 20 minutos, o Belenenses liberta-se de um periodo de dominio benfiquista e volta ao ataque com a sua costumada maneira de passes curtos, graças a inspirações dos seus dois interiores. A soma de remates ás redes de Martins, entretanto, não têm merecido grande relevo.

Foi precisamente numa altura em que o Belenenses melhores ataques desenvolvia que o Benfica obteve o primeiro «goal» da tarde. O estilo era de defesa dos «encarnados». A bola veio dali devolvida e apanhou Rogério completamente desmarcado. O extremo esquerdo benfiquista internou-se rápidamente, galgou Vasco, unico defesa que se lhe opunha, e bateu Capela num pontapé razo e forte. Jogava-se havia 23 minutos. O Benfica entusiasmou-se com a proeza e Espirito Santo obrigou pouco depois Capela a um formidável mergulho a fim de parar uma bola rematada a meia altura.

O Belenenses faz a seguir novas tentativas. O «goal» pesa-lhe bastante e todo o ataque se lança em busca de um possivel empate.

Mas o Benfica não é adversário fácil e está agora a defender a vantagem com desusada energia. O campo agora batido por chuva constante que obriga a assistência a abandonar os seus lugares e os jogadores a algumas quedas aparatosas, dificulta o desenvolvimento do jogo. Já não se pode jogar com a beleza e nem com a energia a principia notadas.

O Benfica, durante largo periodo a jogar sobre a sua defesa, despertou nos ultimos 5 minutos do primeiro tempo. Só por pouca sorte não aumentou a vantagem, principalmente numa altura em que Teixeira, apenas com Cepela na sua frente, rematou mal e com pouca velocidade. Os «encarnados», depois dessa fase, deram ainda que fazer ao par Vasco-Feliciano, mas também Quaresma e Eloi, em dois ataques da sua «équipe», foram pouco afortunados no remate ás balizas do Benfica.

E com o jogo em toada de equilibrio, se concluiu a primeira parte: Benfica, 1-Belenenses, 0.

Sporting, 2 -- F. C. Porto, 1

(Resultado da primeira parte)

PORTO, 27.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio do Lima, que regista uma grande enchente. Anunciada a reaparição, há muito aguardada, de Gomes da Costa, o ambiente é de firme confiança no grupo do Porto. As «équipes»:

F. C. do Porto—Szabo; Alfredo e Camilo; Anjos, Romão e Nana; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Gomes da Costa e Joaquim.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Lourenço, Barrosa e Canário; Armando Ferreira, Cordeiro, Peyroteo, António Marques e Albano.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

O jogo desenrola-se de entrada com muita rapidez e entusiasmo. O Porto mostra-se levemente superior, procurando atacar pelos extremos, para tirar partido da velocidade de Lourenço e Joaquim.

O Sporting, porém, não tarda em replicar, criando até uma situação embaraçosa para Szabo, á qual Camilo consegue pôr termo. Pouco depois, um forte remate de Peyroteo passa a rasar a trave.

O F. C. do Porto responde com bons remates de Correia Dias e Gomes da Costa, obrigando Azevedo a duas estiradas espectaculosas. Todavia, o perigo era nulo, porque o remate do avançado-centro passou junto a um dos postes e o lance de Gomes da Costa fora precedido de falta castigada pelo árbitro.

Os lisboetas mantêm-se por algum tempo no campo do adversário, mas este torna-se perigoso em todas as arremetidas.

Aos 12 minutos, Correia Dias passa para a direita e Araujo, captando a bola no ar, atirou um remate fortissimo—que Azevedo não consegue deter. 1-0...

Depois deste «goal», o Sporting procura estabelecer o empate—mas ás suas avançadas falta eficácia. Em contrapartida, o trio central do Porto provoca por vezes confusão na defesa «leonina» e entre Correia Dias e Manuel Marques trava-se luta cerrada.

Os sportinguistas jogam de preferência pelos extremos, mas até agora poucas vezes se têm acercado com perigo da baliza de Szado.

Araujo perde, por hesitação, uma boa oportunidade para marcar, e entretanto nota-se que o Sporting está mais confiante, dando maior clareza ao seu jogo.

Aos 28 minutos, Albano cruza para a direita; Armando apossa-se da bola e atira-a para o centro: o guarda-redes sai fora de tempo—e é batido por um golpe de cabeça de Peyroteo.

Este «goal» abaia os portuenses e o Sporting passa a ter vantagem, merecendo realce o primoroso trabalho de Barrosa. E' de uma iniciativa deste que sai a segunda bola do Sporting: Barrosa vai centrar ao lado esquerdo e Peyroteo, de novo com um toque de cabeça, faz 2-1—aos 37 minutos.

O F. C. do Porto reage então com animo, mas é evidente que perdeu a cadência de ataque que evidenciara antes. Gomes da Costa, acusando certamente a longa ausência dos campos de jogo, percorre vários lugares da linha avançada, pelo que o ataque portuense perde eficácia.

Nos ultimos minutos do 1.º tempo os lis-

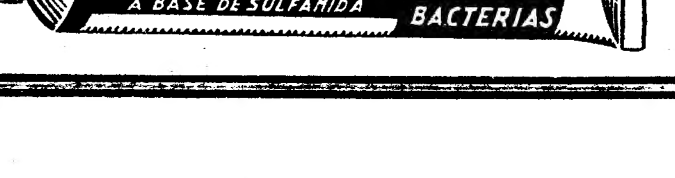
TAVARES DA SILVA FALA HOJE

ao microfone do Rádio Clube Português

O nosso prezado camarada de trabalho e seleccionador nacional de futebol, Tavares da Silva, concede, esta noite, ao microfone do Rádio Clube Português, uma entrevista ao distinto jornalista desportivo Lança Moreira.

A entrevista, cujo assunto andará á roda de questões de futebol, é aguardada com invulgar interesse não só pelo prestigio de que o nosso companheiro de trabalho goza no meio desportivo, mas tambem pelo tema escolhido, sem duvida, de interesse palpitante.

Esta noite, portanto, ás 20 horas, Tavares da Silva não deixará de pronunciar sensacionais declarações, que são aguardadas com muito interesse.



…VAL DE FUTEBOL

…s dos jogos de hoje

…ense e os dois Vitórias

…n em vencedores

…boetas dominam—mas o resultado de 2-1 não se modifica.

Atletico, 2 -- Boavista, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo na Tapadinha, com regular assistência. As linhas:

Atlético—Correia, Castro e F. Lopes, Gatinho, J. Lopes e Morais; Micael, Armindo, Gregório, Marques e M. da Costa.

Boavista—Oscar, Vinagre e F. Silva; Chaves, Serafim e Ramos; Zeca, Armando, Biri, Caiado e Barros.

Arbitro—José Pires, de Setubal.

O grupo portuense ficou a jogar a favor do vento. Na saida, o Atlético levou a bola até perto das balizas do adversário, favorecido por um falhanço de F. Silva, que obrigou o guardião do Boavista a uma defesa difícil e até aos 6 minutos, o jogo esteve repartido pelos dois campos.

Manuel da Costa marcou um livre próximo da área perigosa, que Oscar não blocou, enviando a bola para canto. Micael marcou e Morais devolveu a bola para junto das balizas do Boavista.

Gregório, de cabeça, colocou a bola nos pés de Manuel da Costa, que, com um remate rápido, fez «goal».

Sem pensar em defender-se, a «équipe» do Boavista respondeu da melhor maneira e beneficiando de um livre, provocado por F. Lopes, e de um canto apontado por Zeca, poderiam ter empatado logo de seguida.

Armando, na conclusão de um lance saltou mal á bola e Barros perdeu de seguida, a melhor ocasião para estabelecer o empate.

Serafim marcou depois um livre, que a defesa do Atlético defendeu sem dificuldade e o Atlético, desenvolvendo melhor jogo, passou a mandar no terreno, devido ao bom jogo dos seus avançados, principalmente M. da Costa e Micael aos 21 minutos, com o Boavista reduzido a 10 unidades, porque Armando, magoado, teve de abandonar o terreno, o Atlético aumentou a vantagem, com um «goal», marcado por Armindo, a finalizar uma descida do seu extrêmo direito.

Aos 29 minutos, Caiado, em jogada conduzida pelo seu extremo esquerdo, depois de uma abertura de Serafim, perdeu ocasião excelente para marcar e mercê desta jogada, o Boavista, apesar da sua inferioridade numérica, continuou a jogar com grande animo, sobressaindo a sua defesa, onde Oscar se exibiu com brilho. O árbitro por deslocação de Caiado, anulou, aos 39 minutos, um «goal» marcado por Barros.

O grupo portuense perdeu logo de seguida nova oportunidade, porque Biri rematou ao lado do poste uma jogada em que o mais fácil seria marcar «goal».

O resultado com que terminou o 1.º tempo reflecte no entanto a marcha do encontro.

Olhanense, 5 -- S. L. Elvas, 0

(Resultado da primeira parte)

OLHÃO, 27.—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no Estádio Padinha, com bastante publico.

As linhas:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Eminencio.

S. L. Elvas—Semedo; Santos e Lucas; Alcobia, Rana e Ameixa; Morais, Massano, Patalino, Aleixo e Quim.

Arbitro—Oliveira Machado, de Lisboa.

O jogo inicia-se com ligeira ascendencia dos locais, que obrigam Semedo a intervir. Aos 2 minutos, Eminencio passa a Cabrita, este interna-se, lança Joaquim Paulo, que dá a bola a Moreira, o qual atira ao canto direito, a contar.

Os visitantes reagem e forçam a defesa dos algarvios a empregar-se. Há dois cantos contra o Olhanense, que não resultam.

O grupo da casa, porém, não consente dominio aos «encarnados» e a partida equilibra-se, jogando-se num e noutro campo.

Aos 14 minutos, Salvador, no limite da grande área e numa jogada pessoal, atira um pontapé largo, batendo novamente Semedo.

Olhanense, 2-Elvas, 0.

Os visitantes acusam a desvantagem do marcador e o grupo da casa domina acentuadamente, durante certo periodo, criando situações de perigo para a baliza do Elvas, que Semedo salva por duas vezes, com dificuldade.

Aos 34 minutos, Cabrita, lança Moreira, que entrega a bola a Joaquim Paulo. Este atira ás redes. Semedo, oportuno, tenta defender sobre a linha de «goal», mas não segura a bola e Moreira que seguira a jogada, obtem o terceiro ponto dos algarvios.

Um minuto depois, o Olhanense volta a marcar, de novo por intermédio de Moreira, que aproveita com rapidez um bom passe de Cabrita. Olhanense, 4—Elvas, 0.

Não obstante a elevada margem, os elvenses não se entregam e tentam replicar ao dominio do Olhanense. Mas os raros ataques dos «encarnados» não conseguem finalidade, enquanto os algarvios se mostram sempre ameaçadores para a baliza de Semedo.

No ultimo minuto, Cabrita eleva o marcador para 5-0, sobre passe de Moreira, e com este resultado termina a primeira parte.

V. Guimarães, 1 -- Academica, 0

(Resultado da primeira parte)

GUIMARÃES, 27. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amoreira. Os grupos alinham:

Vitória—Ricoca, Garcia e João; Luciano, Curado e José Maria; Franklim, Miguel, Alexandre, Alcino e Arlindo.

Académica—Vasco, Albino e António Maria; Lomba, Aristides e Braz; Angelo, Garção, Gil, Nana e Lemos.

Arbitro—António Passos, do Porto.

Após umas jogadas de ligeiro equilibrio, registou-se aos 7 minutos nas balizas da Académica, o primeiro momento de perigo, na marcação de um canto, em que o «goal» esteve á vista, saindo depois a bola, a razar a trave.

Aos 19 minutos, depois de jogadas num e noutro campo, o Vitória conquistou a primeira bola da tarde.

O esférico foi conduzido pela asa esquerda e por ultimo captado por Alcino que atirou para as malhas.

A Académica deu depois boa réplica mas a sua actuação pecou por má finalidade nos remates. Os avançados vimaranenses sempre que se aproximaram das redes adversárias, provocaram mais perigo e revelaram melhor ligação.

Pouco depois, a Académica reagiu e numa das suas descidas, estabeleceu o panico nas redes do Vitória.

Ao terminar o 1.º tempo e depois de um canto contra os académicos, as balizas de Vasco estiveram por duas vezes em perigo.

No entanto, até final do tempo, o resultado não se modificou, apesar das tentativas, dos estudantes, devido á acertada actuação da defesa local.

V. Setubal, 1 -- Oliveirense, 0

(Resultado da primeira parte)

SETUBAL, 27.—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no campo dos Arcos, com regular assistência.

Os «teams»:

Vitória—Acacio; Montês e Armindo; Pacheco, Pina e Beirão; Campos, Nunes, Rodrigues, Rendas e Cardoso Pereira.

Oliveirense—Teixeira; Henrique e Joaquim; Oliveira, Pinho e Eurico; Adelino, João Tavares, Santos, José Tavares e Armando.

Arbitro—Filipe Gameiro Pereira, de Lisboa.

Nos primeiros minutos o Vitória jogou no meio campo do adversário, sem grande perigo. O Oliveirense respondeu em boa toada e ganhou um canto, que não resultou.

Embora os setubalenses produzissem maior numero de ataques, pertenceu aos visitantes a melhor ordenação do jogo, fazendo poucas ofensivas mas conscientes. Houve, assim, relativo equilibrio até próximo da meia hora.

Os setubalenses, porém, estiveram sempre atentos e obtiveram o primeiro «goal» aos 29 minutos, por intermédio de Nunes, que rematou bem um passe de Cardoso Pereira.

A defesa visitante passou depois a ter trabalho mais aturado, mas os avançados do Vitória perdiam-se na altura do remate, com hesitações frequentes.

Com o Oliveirense ao ataque, a primeira parte termina, vencendo o Vitória por 1-0.

O general Gracey

cidadão honorário de Saigon

SAIGON, 27.—Foi hoje conferido o titulo de «cidadão honorário» ao major general britanico Douglas Gracey, comandante das forças aliadas da Indochina, pelo Prefeito regional do Saigon. Esse titulo nunca foi conferido desde que foi criado o Conselho Politico de Saigon em 1867. O general Gracey entregou hoje, em nome do Governo britanico, 30.000 piastras—cerca de 1.000 libras esterlinas—á senhora Bataille, cujo marido foi executado pelos japoneses, em 9 de Março do ultimo ano, por ter salvo um piloto americano que fez uma aterragem forçada em Saigon.—(Reuter).

O Governo francês vai atacar de frente os problemas alimentar e financeiro

LONDRES, 27.—O novo gabinete francês, presidido por Felix Gouin, reuniu-se esta manhã. A emissora de Paris, anunciando o facto, acrescentou: «Pode presumir-se que a reunião foi consagrada, pelo menos em parte, á redacção da declaração ministerial que será lida na terça-feira, quando o novo Governo se apresentar á Assembleia Constituinte.

Depois da reunião, que durou 3 horas, Felix Gouin declarou aos jornalistas:—A sessão foi consagrada a dois problemas essenciais que interessam profundamente os franceses—a alimentação e as finanças. Dentro em pouco o país tomará conhecimento das decisões que tomámos. Estou convencido de que podemos contar com a boa vontade e a resolução do país, que tão frequentemente revelou as suas altas qualidades civicas e a sua coragem».

A próxima reunião do gabinete realiza-se amanhã á noite.

O ministro das Informações, Gaston Defferre, declarou que deve avistar-se ámanhã com os grevistas gráficos para assegurar a publicação de jornais o mais breve possível.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, anunciou que regressa a Londres a fim de assistir ás reuniões da Assembleia Geral das Nações Unidas.—(R.).

Os sabios americanos

investigam sobre a constituição dos raios cósmicos

NOVA YORK, 27—Físicos do laboratório de investigações da Companhia «General Electric», de Nova York, anunciaram que conseguiram, pela primeira vez, produzir um dos principais constituintes dos raios cósmicos, tornando assim possível um estudo exaustivo da construção do nucleo. Proclama-se que se trata de uma das mais importantes descobertas cientificas desde a desintegração do átomo. O «New York Times», dando esta informação, acrescenta: «Os raios cósmicos são de ondas extremamente curtas, com um grande poder de penetração e uma energia relativamente enorme, supondo-se que são originários da nebulosa que fica próxima da Via Láctea. O «meson» ou «mesotron» —como os sábios lhe chamam—é obtido por meio de uma corrente de 100 milhões de voltes sobre o «betatron», cuja existência foi revelada das listas secretas militares, apenas há 4 meses».—(R.).

O regime das oito horas

passou a vigorar na Alemanha

BERLIM, 27—A Comissão Aliada de Coordenação publicou um decreto que deverá ser mandado aplicar ás autoridades alemãs em todas as zonas de ocupação, anunciando a introdução do regime de oito horas de trabalho por dia.

O decreto recomenda ás autoridades que estabeleçam excepções diminuindo as horas de trabalho em certos casos de trabalhos pesados, como na agricultura e em certas industrias.—(United Press).

As comemorações

do 28.º aniversário da beatificação de Nun'Alvares Pereira

Promovida pela comissão executiva da «Ala do Santo Condestável», em colaboração com a Ordem Terceira do Carmo, realizaram-se hoje várias cerimonias religiosas comemorativas do 28.º aniversário da beatificação de Nun'Alvares, todas elas revestidas de grande significado patriotico.

Pelas 9 horas, rezou-se missa na capela da Venerável Ordem Terceira do Carmo, seguida de comunhão geral. Foi celebrante o rev. frei Luiz Gonzaga de Oliveira e ao acto assistiram os componentes da Ordem e muitos fieis.

A's 11 e 30 iniciaram-se os trabalhos para a abertura do cofre que contém as ossadas do beato Nun'Alvares. A rica urna de ébano e prata, que permanentemente se encontra no altar do Santo Condestável, daquela capela, foi dali retirada e conduzida pelos mesarios Sena Martinez, marquês de Sampaio, visconde de Santarem e Zuzarte de Mendonça (filho) para a sala do despacho daquela Ordem.

Na presença do representante do sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, monsenhor dr. Honorato Monteiro, e dos srs. prof. dr. Fezas Vital e conde das Alcaçovas, respectivamente, presidentes da comissão executiva e do conselho da «Ala do Santo Condestavel»; Afonso Garizo, mesario da comissão administrativa da Venerável Ordem Terceira do Carmo, e Teotonio dos Santos, representante da Irmandade do Santo Condestavel de Arroios, e dos jornalistas, o rev. dr. Honorato Monteiro, antes de proceder á abertura da urna, abriu um envelope contendo a chave que se encontra á guarda da Camara Patriarcal.

Seguidamente, procedeu-se á abertura da urna, verificando-se que não fôra violada.

Pelo mesário sr. Manuel de Sena Martinez foi lido o auto de encerramento com a data da trasladação em 1768 e que contém aditamentos relativos a aberturas em 1895, 1918 e 1932, data em que as reliquias foram trasladadas de uma urna de ferro para a actual. Foram então retiradas quatro reliquias, sendo duas cuidadosamente encerradas em ostensórios de prata e destinadas ao bispado de Leiria e á Venerável Ordem Terceira do Carmo e as restantes metidas em envelopes devidamente lacrados e destinados ao sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e geral da Ordem rev. padre Hilário Maria Doswald.

Terminada esta cerimónia, foi lavrado um novo auto de abertura assinado pelos presentes e junto com os existentes foram novamente metidos num canudo de folha e colocado dentro da urna. Esta foi fechada e lacrada e as respectivas chaves também lacradas e entregues novamente á guarda da Camara Patriarcal.

Pelas 15 e 30 também na capela da Ordem Terceira do Carmo realizou-se a cerimónia da entrega da reliquia do Santo Condestável ao sr. bispo de Leiria, pela sr.ª marquesa de Cadaval, em nome da familia Alvares Pereira de Melo.

O sr. Zuzarte de Mendonça (filho) proferiu algumas palavras sobre o significado da cerimónia.

A's 17 horas, e presidido pelo sr. D. José Correia da Silva, bispo de Leiria, celebrou-se no referido templo um «Te-Deum» a grande instrumental, a que assistiram várias entidades oficiais, militares e civis.

A' noite, na Associação dos Arqueólogos Portugueses e presidida pelo referido prelado, realiza-se uma sessão solene, durante a qual usarão da palavra os srs. prof. dr. Fezas Vital e Carlos da Silva Tarouca, a sr.ª D. Maria Madalena de Martel Patricio, o sr. dr. Ramiro Guedes de Campos e o secretário da Ala do Santo Condestável.

Deixou hoje Moscovo

o embaixador Kerr

MOSCOVO, 27.—O embaixador britanico demissionário, sir Archibald Clark Kerr, partiu para o Cairo esta manhã. Dirige-se de avião para Java a-fim de desempenhar uma missão especial do Governo britanico. Depois de concluida essa tarefa, sir Archibald Clark Kerr vai assumir o cargo de embaixador em Washington.—(R.).

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
ULTRAMARINA
garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
R. Serpa Pinto, 7
Tel. 28365, 25235, 20997
CASA DE SAUDE
Inteiramente renovada. Quartos magnificos com todo o confôrto, aquecimento e telefones. Boa enfermagem. Preços desde 75$00 a 180$00.

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(Esq. da Rua da Betesga)

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de S. José realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Mendes Varela Pinto, filha da sr. D. Elisa de Paiva Mendes Varela Pinto e do sr. Antero Varela Pinto, comerciante em Pombal, com o sr. dr. Luis Fernando Machado Miranda de Noronha, médico, filho da sr.ª D. Maria Adelaide Machado Miranda de Noronha e do sr. tenente-coronel Carlos de Noronha.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo, a sr.ª D. Estefania Pereira e o sr. dr. João Manuel Bastos.

Melhoramentos no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 26.—Nesta progressiva vila, onde os melhoramentos e obras de vulto—de muitos milhares de contos—surgem num ritmo rápido, acabou de se formar uma importante sociedade para a construção dum edificio monumental, destinado a «Stand» de venda de automóveis, motos, camionetas e autocarros, êstes ultimos de modelos modernos do chamado tipo «Flecha», ainda desconhecidos no nosso país.

O edificio em questão ficará um dos melhores e mais modernos no seu género, devendo a sua construção iniciar-se muito em breve.

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

VOUZELA

José de Almeida Teixeira

FALECEU

António Alves Teixeira e sua esposa, Custódio Hermenegildo de Campos Teixeira, sua esposa e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o funeral terá lugar ámanhã, em Vouzela.

VOUZELA

José de Almeida Teixeira

FALECEU

COUTO & C.ª, Ld.ª (SINTRA) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu sócio e amigo sr. Custódio Hermenegildo de Campos Teixeira e que o funeral se realiza ámanhã, em Vouzela.

Feliciana Lopes Alves

FALECEU

José Alves, Manuel Alves, sua esposa (ausentes), Armando Alves, Narcisa Alves Esteves, seu marido e filho, Luiz Lopes (ausente) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó, sogra e irmã, e cujo funeral se realiza amanhã, dia 28, pelas 14 e 30, da Rua das Taipas, 32, r/c., esq., para o cemitério dos Prazeres.

Agencia Domingos & Diniz—Telefone 22840

PNEUS NOVOS

A ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LIMITADA, agentes em Portugal e Ilhas da acreditada marca de pneumáticos **«FIRESTONE»**, no desejo de continuar a prestar à resolução do problema de pneus em Portugal, proveitoso e oportuno concurso, convida todos os automobilistas e proprietários de camions a dirigirem-se-lhe para Lisboa ou Porto por simples postal, indicando marca, tipo de veículo e quantidade de pneumáticos que precisam adquirir.

Incapaz de alimentar «Blufs», mas tão sòmente disposta a conseguir na hora própria a indispensável colaboração por parte do publico automobilista, a **ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LIMITADA** com este convite limita-se a pedir elementos que muito proveitosos podem vir a ser para o objectivo comum, sem que todavia constituam embaraçosos compromissos de parte a parte.

A ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LIMITADA, exorta pois os interessados a fornecer as indicações acima pedidas, escrevendo para:

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LIMITADA

PORTO	LISBOA
385, Rua Alexandre Herculano	Avenida 24 de Julho, 60-G.
Telefone 2022	Telefone 61176

"55" o Batôn da Moda
é uma tentação

PAPAVICAL

Um produto da FAVICAL, L.da
Avenida Combatentes da Grande Guerra J. L.
Amadora Tel. 45 - Lisboa Tel. 40534

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans - R. da Prata, 194-196 - Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 270 - Pires & Tavares - R. 1. de Dezembro, 128-130.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao Camões - Tel. 2 6550

Cuide da Sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves 19 h.

O novo lote de 12$00 d'A Mariazinha...

é um lote preparado com o fim de satisfazer o paladar de todos aqueles a quem o lote de 10$00 iá não agradava.

E' um lote que, seguramente, aumenta os seus créditos.

Experimente-o!

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

Sergio de Fontoura Madureira

MISSA DO 30.º DIA
E
AGRADECIMENTO

Sylvia Marques de Fontoura Madureira, seus filhos e mais familia participam que mandam celebrar missa pelo eterno descanso do seu muito querido Marido, Pai e parente, no dia 28, segunda-feira, pelas 10 horas, na Igreja do Sacramento, agradecendo, desde já, a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a esse piedoso acto, e pedindo se considerem extensivos esses agradecimentos a todos aqueles qu os acompanharam no dia do funeral e a quem, por falta de endereços, não possam enviálos directamente.

LOURENÇO MARQUES

José Luiz Duff Burnay

FALECEU

Raquel Maria de Sousa Burnay seus filhos e nora (ausentes), Maria Virginia Duff Burnay, filhos, noras e genros, Maria Isabel Chaves de Sousa, filhos, nora e genro, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no dia 21 do corrente, o seu muito querido Marido, Pai, Filho, Irmão, Genro e Cunhado, celebrando-se missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso, na próxima segunda-feira, dia 28, pelas 12 horas, na igreja dos Mártires, em Lisboa.

O PORTO DESPORTIVO

Campeonatos regionais

PORTO, 27. (Pelo telefone)—As competições desportivas disputadas hoje nesta cidade forneceram os resultados seguintes:

Handball: Desportivo de Portugal, 4—Fontainhas, 4; F. C. do Porto, 5—Leça, 4; Vilanovense, 8—Ferroviário, 5; Salgueiros, 4—Vigorosa, 4.

Hockey em campo: Academico, 2—Vilanovense, 1; Boavista, 4—Sport, 0; Gaia, 2—L'Air Liquide, 1; Ramaldense, 3—Leixões, 0; Academica de Espinho, 1—Vigorosa, 1.

Basketball: Academico, 30—Gaia, 27; Portuense de Desporto, 41—Vilanovense, 21.

Corta-mato: Nos terrenos junto do apeadeiro de Trancos e com a organização da Associação Portuense de Atletismo, disputou-se a prova «corta-mato dos três», para atletas das categorias de principiantes, «juniores» e «seniors». Classificaram-se: 1.º—Coutinho Monteiro, do A. F. C., em 3 m. e 30 s.; 2.º—Leonel Silva, do F. C. P.; 3.º—Agostinho T. da Silva, também do F. C. P. Por equipes: 1.º—F. C. do Porto; 2.º—Academico F. C.

PEQUENAS NOTICIAS

MORTO NA VIA PUBLICA

Esta manhã, apareceu caido no Largo do Leão um homem que aparenta 45 anos. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi removido para o Necrotério.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os 22 cortadores do Lumiar» realiza, ámanhã, o seu passeio-mistério. A concentração faz-se ás 6 e 15 da manhã, na sede do grupo.

Material aeronautico

oferecido pela embaixada americana ao Instituto Superior Técnico

Por iniciativa da embaixada dos Estados Unidos, e com autorização do Ministério da Guerra, foram oferecidos ao Instituto Superior Técnico dois grupos motores e seus acessórios e, ainda, vários orgãos de aeroplanos militares.

Trata-se de dois motores modernos, um «Wright» de 1.200 cavalos, e outro «Pratt & Whitney» de 1.850 cavalos, que se destinam a ensaios de estudo, no ensino superior de engenharia aeronáutica, frequentado por alunos daquela escola superior. A oferta foi entregue ao professor de aeronáutica do I. S. T., dr. eng. Varela Cid, em Alverca e na Base da Portela de Sacavém.

A assembleia do Olhanense

OLHÃO, 27.—(Pelo telefone).—A assembleia geral do Club Recreativo Olhanense deliberou dar poderes á direcção para substituir o actual emblema dêste clube. Procedeu-se depois á votação para os novos corpos gerentes sendo reeleita a direcção anterior.

omo o Benfica havia considerado o Olhanense seu socio honorario, foi aprovado conceder aos «encarnados» identica homenagem, como prova do alto apreço e do elevado prestigio que o conceituado clube lisboeta goza em todo o Algarve e especialmente em Olhão.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Barbearia ALOMA

Reabre amanhã com pessoal competente e seleccionado.

Rua Almeida e Sousa, 39-A

(Campo de Ourique)

Francisco Ferreira Lapido

FALECEU

D. Marcelina Gomes Burnett Lapido, Americo Jorge Burnett Lapido, esposa, filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, avô, parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 28, pelas 15 e 30, da Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 122 (Algés), para o cemitério dos Prazeres.

Antiga Agencia das Pedras Negras, de Ricardo Henriques—Telefone 2 7684

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se esta manhã, de lés-a-lés da cidade, vários encontros a contar para o campeonato de Lisboa, de «basket-ball».

Eis os resultados que se anotaram:

Divisão de Honra

O G. D. da C. U. F. venceu o Benfica em 2.as e 3.as, respectivamente, por 44-17 e 37-12, perdendo em «juniors» por 10-21.

O Algés e Dafundo empatou com o Atético por 27-27, em 2.as, e venceu em 3.as por 10-9.

O Belenenses venceu o Rio Seco, em 2.as e 3.a, respectivamente, por 80-5 e 63-17, marcando pontos em «juniors», por falta do adversário.

O Lisgás venceu o Carnide em 2.as, por falta de comparência, em 3.as por 42-12 e em «juniors» por 22-17.

I Divisão

O Campolide venceu o Ateneu em 1.as, 2. s e 3.as, respectivamente, por 21-18, 35-16 e 56-25.

O Maria Pia e o Braço de Prata empataram em 1.as, por 23-23.

O Sporting venceu o Campo de Ourique em 1.as, por 42-24, em 2.as por falta de comparência, em 3.as por 51-16.

II Divisão

O Tabacos venceu o Internacional em 1.as, por 41-17, em 2.as por falta de comparência; em 3.a ganhou o Internacional por f. c. do Tabacos.

O Boa Hora venceu o Pedrouços, por 25-14 e 17-13, respectivamente, em 1.as e 2.as.

O Pena venceu o Casa Pia em 1. s, 2.as e 3.as, respectivamente, por 42-28, 20-19 e 20-18

III Divisão

O Queluz venceu o Matadouro por 29-18 e 17-13, respectivamente, em 1.as e 2.as, tendo-se verificado um empate em 3.as por 17-17.

O Clube Nacional de Natação venceu o Naval de Cascais, em 1.as, por 25-21.

Campeonato do B. S. B.

Prosseguiu o campeonato de «basket-ball» do B. S. B., tendo-se anotado os seguintes resultados:

1.a categoria—A Companhia de Reforço venceu a 3.a Companhia por 67-10; A 1.a Companhia venceu os Recrutas por 37-7; a 4.a Companhia venceu a 2.a Companhia por 25-16.

2.a categoria—A Companhia de Reforço venceu a 3.a Companhia por 34-44; a 2.a Companhia venceu a 4.a Companhia por 32-10.

G caèo.Tsc

O CLUB NAVAL DE LISBOA

comemora o 54.º aniversário

Esteve hoje em festa o Club Naval de Lisboa, que comemorou o seu 54.º aniversário.

No cais da Ribeira assistiram á disputa das provas do mar centenares de pessoas, entre as quais notámos Estevão da Silva, Melo Santos, Macedo e Couto, José Maria Pedroso e Cardoso de Oliveira, que na sua mocidade, já distante, foram grandes animadores das provas náuticas e que presentemente são figuras de grande prestigio na agremiação desportiva em festa.

Presidiu á disputa das provas o dr. Oliveira Duarte e registaram-se os seguintes resultados:

Yolles de 4: Para disputa da taça «Rogério de Almeida»: vencedora a tripulação constituida por Assunção Fernandes, J. Santos e Conceição Pereira, tendo como timoneiro Henrique Teles. Ficou em 2.º lugar a tripulação da qual era timoneiro Rogério Teles e que estava constituida por João Tourais, Hernani Correia, J. Antunes e Rafael Diamantino.

Seguiu-se a regata por *Yolles de 8*, tendo ficado vencedora a tripulação constituida por Estevão Magalhães, Luiz Alves, M. Tavares, F. Rodrigues, Augusto Gomes, M. Ferreira, J. Albarraque e J. Cardoso, tendo como timoneiro Henrique Teles.

Em 2.º lugar ficou a tripulação da qual era timoneiro José Cesário e era constituida por Alvaro Feio, Lança Moreira, Luiz Viegas, Silvestre Nascimento, H. Gonçalves, Pedro Branco, Ernesto Fernandes e Eduardo Luz.

Na prova *Shell 8*, a tripulação constituida por Soares de Oliveira, C. Possolo, J. Fernandes, A. Caldeira Pires, Luis Caldas, Luis Caldeira Pires, Fernando Jesus e Pais da Silva, tendo como timoneiro Rogério Teles, ficou vencedora; classificou-se em 2.º lugar a tripulação constituida por Morgado, Contreiras, Lopes Alves, A. Simões, Pessanha, Gabriel Cruz Silva e Teixeira, tendo como timoneiro Serpa Brandão.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

Principiou hoje o campeonato lisboeta de «rugby», promovido pela respectiva Associação.

Os dois encontros desta manhã, disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, tiveram os seguintes resultados:

O Benfica venceu o Atletico por 8-3 e o Belenenses derrotou o Estoril por 14-0.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de futebol da Ala 2

Estes jogos de futebol entre os rapazes da Mocidade Portuguesa merecem ser vistos pelo nosso publico desportivo. Com as suas caracteristicas tão especiais, decorrem em ambiente que nem sempre se observa nas grandes competições do popular desporto, á base de dinamismo voluntarioso—mes sem excluir a mais sã lealdade entre os contendores.

Os encontros desta manhã, disputados no campo do Liceu de Pedro Nunes e a contar para o campeonato da Ala de Lisboa, tiveram a sua melhor pugna no desafio entre os «onzes» daquele liceu e do Centro que funciona no bairro da Quinta da Calçada. O jogo, sempre vivo e rápido, teve pormenores de bom futebol, com dominio por parte dos rapazes do Pedro Nunes, mas a que correspondeu sempre réplica entusiasta dos seus adversários.

Os primeiros ganharam por 2-0. Podiam ter marcado mais «goals», mas também a «équipe» da Quinta da Calçada—com um guarda-redes hábil, que evidenciou—tinha direito a um justo ponto de honra.

Nos outros jogos, o Colégio Militar venceu folgadamente a Escola de Ferreira Borges por 7-0, e o Instituto Sidónio Pais ganhou á Escola de Afonso Domingues pela tangente—1-0.

Campeonato de volleyball

Prossegue também o campeonato de «volleyball» da Ala 2, tendo-se verificado hoje os resultados seguintes:

Zona dos centros extra-escolares—Cadetes: Pedro Nunes, 2—F. Material, 0 (15/2 e 15/13); O. Mat. Engenharia, 2—B. Q. Calçada, 1 (0/15, 15/11 e 21/15). Vanguardistas: Centro da Mitra, 2—Fab. M. Guerra, 0 (15/3 e 15/11); Pedro Nunes marcou pontos por falta da F. Mat. Engenharia; Centro da Mitra D, 2—B. Q. Calçada, 1 (12/15, 15/8 e 21/19). Infantes: Centro da Mitra B, 2—B. Q. Calçada, 0 (11/9 e 10/2); Centro da Mitra, A, 2—Manutenção Militar, 0 (10/4 e 11/9).

Centros Escolares, zona dos liceus—Vanguardistas: Passos Manuel, 2—Camões, 0; Pedro Nunes, 2—Colégio Militar, 0.

Centros Escolares, escolas particulares—Vanguardistas: Escola Académica A, 2—Escola Académica B, 0 (15/11 e 15/3); Escola Manuel Bernardes, 2—Escola Latino Coelho, 0 (15/2 e 15/7); Escola Nacional, 2—Escola Lusitania, 0 (15/6 e 15/4). Cadetes: Colégio Moderno, 2—Colégio Académico A, 0 (15/4 e 15/4); Escola Francesa, 2—Escola Académica B, 0 (15/7 e 15/13); Escola Lusitania, 2—Escola Manuel Bernardes, 1 (8/15, 15/12 e 21/4); Escola Portugália, 2—Escola Dr. José Maria Rodrigues, 0 (15/4 e 15/7); Escola Valsassina, 2—Escola Francesa B, 0 (15/0 e 15/0).

Os «juniors» da A. F. L.

disputaram hoje os encontros da 2.a jornada do Campeonato

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de «juniors» da A. F. L., tendo-se disputado os encontros da segunda jornada da competição, com os seguintes resultados:

F. Benfica—Cascalheira, 0-2.
C. U. F.—Sporting A, 0-1.
Desp. Operário—Benfica A, 0-3.
Sporting B—Tarujense, 3-0.
Chelas-Belenenses A, 0-6.
Marvilense—Benfica B, 0-5.
Estoril Praia—Cascais, 4-1.
Oeiras—Belenenses B, 1-6.

Os encontros disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de «handball, tendo-se verificado os seguintes resultados:

1.a categoria

Benfica—Marvilense, 5-3.
Almada—União, 3-0.
Sporting—Treze, 4-2.
C. U. F.—Belenenses, 5-4.

O Internacional marcou pontos por falta de comparência do Atlético, que foi eliminado, pelo numero de faltas já registado.

2.a categoria

Benfica—Marvilense, 6-1.

CORTA-MATO

A prova do Benfica não se efectuou

A anunciada prova de corta-mato, que a secção de atletismo do Benfica projectava para esta manhã, destinada a socios e simpatizantes do clube não se efectuou, tendo-se realizado em sua substituição um treino, que decorreu com muita animação.

Futebol em Setubal

Campeonato de Juniores

Começou hoje o campeonato regional de «juniors» da A. F. de Setubal, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Luso do Barreiro, 5—Comercio e Industria, 1
Barreirense, 3—Unidos do Montijo, 2
Vitória, 2—Seixal, 0

V. Ex.a precisa limpar suas Joias, Pratas ou metais?

Procure o pano americano

GLAD RAG n.os 2 e 7

Desporto corporativo

IV Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã com a efectivação da 2.a jornada o campeonato de futebol organizado pelo Pelouro de Educação Fisica da F. N. A. T

Damos a seguir os resultados verificados:

Campo da F. N. A. T.—Aliança, 3—Pesca do Arrasto, 0; Progresso Mecanico, 2—Mascote, 2; F de Loiça de Sacavem, 2—Estaleiros da C. U. F., 1; F. da Polvora de Chelas marcou pontos por falta de comparência de Moagens de Ramas.

Campo do F. Benfica—Piral, 1—Instituto Pasteur, 0.

Campo do Aliança—Shell, 8—Casino Estoril, 2.

Campo do Arroios—Society, marcou pontos por falta de comparência do G. D. Antonio Pessoa.

Campo de Chelas—G. Pesca do Bacalhau, 3—Profissionais de Cinema, 0; C. N. de Navegação, 5—G. de Torres Vedras, 1.

Campo de Sacavem—Soc. Tipografica, 2—F. Loiça de Sacavem, 2.

Campo da Policia—M. Carp, 3—H. Vaultier 2; Empregados de Escritorio 4—Soc. Portuguesa de Seguros, 1.

«AMIGOS DE LISBOA»

Em reunião da assembleia geral dos «Amigos de Lisboa», foram eleitas as suas secções de estudo, que ficaram assim constituidas:

Secção de estudos históricos e defesa do património olisiponense, Gustavo de Matos Sequeira, eng.º Augusto Vieira da Silva, Luís Pastor de Macedo, dr. João Rodrigues da Silva Couto, Ferreira de Andrade, e drs. Luís Chaves e Pires de Lima; secção de estudos economicos e sociais, dr. Luiz Chaves, Antonio Ribeiro da Silva e Sousa, drs. Armando Narciso, Adriano Burguete, Raul Matos Ferreira, Manuel Vicente Moreira e Francisco Cancio; secção de estudos de estética e urbanização, arquitecto José Angelo Cottinelli Telmo, Luis Pastor de Macedo, dr. José Leitão de Barros, arquitecto António Lino e engenheiros Ricardo Teixeira Duarte, António Emidio Abrantes e José Perry de Sousa Gomes; secção de movimento cultural e propaganda, Luís Pastor de Macedo e Gustavo de Matos Sequeira, dr. José Leitão de Barros, Norberto de Araujo, dr. António Rodrigues Cavalheiro, Ferreira de Andrade e Hugo Raposo.

A posse dos novos corpos organicos efectua-se na sede do grupo dos «Amigos de Lisboa» às 22 horas do dia 29 do corrente.

DESAFIO AMIGAVEL

No campo Aliança realizou-se hoje um encontro entre o grupo desportivo «Os Marialvas» e o grupo da Auto-Revendedora, ganhando os primeiros por 14 a 0.

Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares dos Distritos de Lisboa

Santarem — Setubal — Evora e Beja

Pátio do Salema, 4, 2.º e Travessa de Santana, 35 a 39—Telefone P. B. X. 2 5277/78
LISBOA

COMUNICADO

Por despacho de Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, foi determinado que a partir de 1 de Janeiro de 1946 a Quota Sindical Obrigatória, dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares (abrangendo o pessoal de Hoteis, Pensões, Restaurantes, Casas de Pasto, Cafés, Cervejarias, Leitarias, Pastelarias, Bares, Casas de Chá e Vinhos por miudo), dos distritos de Lisboa, Santarem, Setubal, Evora e Beja, seja a seguinte: Nos vencimentos inferiores a 400$00, 3$00. Nos vencimentos iguais ou superiores a 400$00, 6$00. (Nos empregados com taxa de serviço, os vencimentos são os do computo fixado para os descontos da Caixa Sindical de Previdência).

Em Lisboa, os Mapas de Quotização, acompanhados das respectivas importancias, devem ser entregues, sómente, aos cobradores do Sindicato, ou enviados directamente á Sede, até ao dia 10 do mês seguinte a que disserem respeito.

As entidades patronais fora da área de Lisboa devem requisitar os Mapas a este Sindicato e devolvê-los devidamente preenchidos, pelo correio, fazendo a remessa de numerário como melhor lhes convier, dentro do prazo acima indicado.

Pela Direcção
José dos Santos Pinto

LUVAS

Salão dos Plissados

R. 1.º Dezembro, 64

Os efectivos soviéticos em várias zonas da Polónia vão ser reduzidos?

LONDRES, 27—O correspondente do semanário «Observer», em Varsóvia, diz que estão em curso negociações para a redução dos efectivos russos em determinadas áreas da Polónia. O correspondente acrescenta: «Certas zonas, chamadas «corredores» de transito russo, podem ser cedidas temporáriamente, mediante renda fixa, á União Soviética; o prazo, porém, da cedência não será superior a 10 anos. Há três «corredores»: de Koenigsberg para Berlim, através da Polónia, da Prussia Oriental e da Pomerania; de Lwow para Berlim, através de Katowice e da Silésia polaca; e de Moscovo para Berlim, pelo caminho de ferro que atravessa o Vistula nas proximidades de Varsóvia. Logo que estes «corredores» estejam definidos, todos os efectivos russos serão mantidos nos limites dessas zonas. Se forem encontrados soldados russos fora dos limites estabelecidos, serão detidos pela policia polaca e entregues ás autoridades militares russas. O professor Raabe, embaixador da Polónia em Moscovo, esteve em Varsóvia e sabe-se que discutiu o assunto com o Governo polaco. Polacos e russos deixaram já de pretender que a presença contínua de oficiais e soldados russos em território polaco aumenta a amizade entre os dois povos, mas a passagem das tropas soviéticas através da Polónia tem de continuar enquanto dure a ocupação da Alemanha. E' de duvidar que se faça qualquer declaração publica antes das eleições, que devem realizar-se na próxima Primavera. Os russos, que observam a campanha eleitoral com profundo interesse, desejam conhecer quais os partidos politicos que sairão vencedores antes de chegar a um acordo».—(R.).

Vai reunir-se em Montreal uma conferência internacional de trabalhos públicos

WASHINGTON, 27.—O secretário do Trabalho norte-americano, Schwellenbach, anunciou a constituição da delegação dos Estados Unidos á Conferência de Montreal sobre trabalhos publicos, que começará as suas reuniões na próxima segunda-feira.

Devem tomar parte também na conferência delegações da Suécia, da Suiça, da Grã-Bretanha, da Colombia, da União Sul-Africana, da Polónia e do Luxemburgo.

A conferência realiza-se sob os auspicios da Repartição Internacional do Trabalho e destina-se a organizar um plano internacional de intercambio de informação sobre programas de trabalhos publicos e sua utilização para proporcionar emprêgo total.

A delegação dos Estados Unidos será presidida pelo administrador adjunto da Repartição Federal do Trabalho, Baird Snyder.—(U. P.).

Os automoveis de após-guerra

LONDRES, 27—Os peritos da produção de automóv... declaram existir hoje em todas as partes do mundo certa tendência para automóveis movidos por pequenos motores.

Os industriais britanicos, que durante muitos anos tiveram reputação na fabricação de carros deste género, informam que receberam muitas encomendas de carros movidos por pequenos motores.—(U. P.).

O problema da habitação agravado pela guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

deve procurar o reflexo mais fiel das dificuldades de reconstrução que assoberbam o continente europeu.

Num velho país, como a Inglaterra, onde subsistem tradições muito vivas, assim como um certo gosto artístico e o sentido de conforto, o problema da reconstrução não pode ser resolvido como o seria no sertão.

De resto, os ingleses, habituados a um certo tipo de «home», têm uma grande desconfiança pela casa fabricada.

Seja como fôr, é necessário construir rápidamente 1.250.000 casas. Não parece, todavia, que até agora tenha sido organizado um plano de conjunto. No entanto, um grande passo em frente foi já dado: o Governo encarregou-se de fornecer ás autoridades locais de cada região todas as peças metálicas respeitantes ao vigamento e á reunião de casas estandardizadas. Para a fabricação desse material serão feitas enormes encomendas a algumas grandes firmas, tendo em conta a sua capacidade actual de produção e as suas possibilidades de extensão. Estas encomendas seriam feitas «em branco» e os preços só mais tarde determinados, depois de verificado o rendimento possivel.

O Estado fornecerá igualmente um certo numero de casas pré-fabricadas ás autoridades locais, a fim de permitir a execução rápida das primeiras disposições que tomou, para o que decidiu: em primeiro lugar a desmobilização imediata dos operários da construção civil ainda em armas; e em segundo lugar, a concessão ás autoridades locais de inteira liberdade de acção para eliminar os eventuais obstáculos á rápida edificação destas casas estandardizadas.

A proibição das construções de luxo

Trata-se de fornecer, primeiro, com exclusão de todas as outras classes da população, os sinistrados ou os sem-abrigo das classes média e pobre, já tão desfavorecidas antes da guerra. E', entretanto, proibido construir predios particulares ou de luxo de custo superior a 1.200 libras.

Tomando mesmo em consideração o facto de que os preços da construção civil não triplicaram, na Inglaterra, de antes da guerra para cá, pode avaliar-se a dificuldade que haverá em construir por esse preço casas do tipo previsto (3 quartos de dormir e todo o conforto). Conta-se muito, todavia, com a estandardização para não exceder os limites fixados. Assim, tudo o que entra na construção da casa, incluindo os artigos de mobiliário, se normalizou num pequeno numero de tipos: portas e janelas, canalizações, goteiras, armários nas paredes, banheiras, torneiras e fogões.

São numerosas e virulentas as criticas a este plano: lamenta-se que o limite de preço fixado impeça práticamente a construção de pavilhões individuais sub-urbanos, cuja construção entre 1919 e 1939 tanto tinha contribuido para fornecer alojamentos. Pede-se que seja autorizada a construção de um certo numero de grandes predios, a edificar antes de terminado o prazo de cinco anos, durante os quais só casas populares serão construidas.

Queixam-se de verificar que, consistindo o plano governamental em confiar a fabricação dos elementos essenciais das casas estandardizadas a algumas grandes fábricas, afastará de facto as empresas particulares.

Exige-se, enfim, que seja autorizada a construção de casas tradicionais ou de estilo convencional, pelo menos numa certa proporção com as estandardizadas. Sobre este ponto, parece assegurado o acordo do Governo.

E' inegável, segundo estas ligeiras notas, que o Governo britanico dá provas de uma grande actividade e de uma certa audácia em matéria de reconstrução.

O que se faz em França

Ao mesmo tempo que na Grã-Bretanha se falou muito e se começou a agir, na França—excepcionalmente—nada se disse ou quase. Quer isto dizer que nada ainda se fez? Seria injusto dizê-lo.

O Governo encarregou da reconstrução um dos seus mais hábeis técnicos e manteve-o no seu lugar através das flutuações da politica. O problema que este tem de resolver com os seus colegas dos diversos departamentos da produção é extremamente complexo.

Há falta de matérias de construção e de matérias primas e também de mão-de-obra competente. Com efeito, desde que há mais de quinze anos dura a crise da construção civil, não se fizeram aprendizes.

Por outro lado, salvo nas zonas completamente arruinadas, os estragos estão muito dispersos. Deste modo, o emprego de elementos pré-fabricados seria demasiadamente caro para a reparação das casas parcialmente danificadas. Foi, portanto, necessário organizar diversos projectos adaptados aos diversos géneros de trabalho a executar.

O principal refere-se á edificação de casas pré-fabricadas. Nada está ainda previsto para o fornecimento destas pela industria francesa em consequência da grave carência de todos os elementos essenciais. Mas sabe-se que um grande numero destas casas será fornecido pela América. Várias centenas puderam já assim ser edificadas nas zonas devastadas. Nos portos e noutros centros estratégicos, numerosas habitações foram já fornecidas ou estão em vias de realização, por meio da instalação de barracas cedidas pelo exército americano.

No resto do país, deve reconstruir-se adaptando a construção ás localidades, ás necessidades locais e á vizinhança. Devem ser utilizados os meios e os materiais indigenas.

O génio criador francês exige o respeito pelo patrimonio artístico do país. Mas esse respeito não excluirá, segundo nos asseguram, as medidas ousadas nem o bom senso, sobretudo.

J. SAINT-CLAIR

(World Copyright by A. F. P. Paris—Reservados todos os direitos).

Tem 102 anos de idade mas ainda se pinta...

COLCHESTER (Inglaterra), 26.—A senhora Catherine Thomas, actriz retirada da cena, é uma verdadeira artista na arte de pintar os lábios e de empoar a cara, e recusa-se terminantemente a apresentar-se com o nariz luzidio e a cara pastosa.

Há dias, a referida actriz arranjou-se com especial cuidado e esmero para o seu aniversário, que foi celebrado no meio de muitos convidados. Nesse dia, completava cento e dois anos de idade.—(United Press).

Uma descoberta eficaz para a luta contra o cancro?

NOVA YORK, 27 — Poderá encontrar-se mais um processo de combater o cancro com um metal raro, conhecido como o «Carbon 13», com o qual os segredos de doenças metabólicas poderão ser estudados.

Um grupo de cientistas célebres, muitos dos quais trabalharam para a descoberta da bomba atómica, e ainda a Sun Oil Co. e a Houdry Proces Corp. têm desenvolvido métodos para a produção, em maiores quantidades, dêste metal. Se bem que ainda não se tivesse conseguido produzir até hoje mais do que uma onça (pêso) dêste raro metal, as experiências feitas permitem porém aos cientistas afirmar que, com o tempo, virá a ter, em ciência médica, a mesma importancia que os Raios X, pois permite aos quimicos observar e seguir as reacções quimicas no corpo humano.—(U. P.).

A Inglaterra vai vender muitos paquetes que serviram de transportes de tropas

LONDRES, 27—Os circulos de construção naval estão a chamar a atenção do ministro dos Transportes para o problema de lançar em regime de venda livre paquetes de carreira da marinha britanica.

Sabe-se que é intenção do Governo britanico ir desfazendo-se desses barcos em numeros crescentes, a fim de aliviar o excessivo congestionamento que se está a verificar em alguns dos estaleiros.

O Governo adaptou cerca de 200 paquetes de carreira a transportes de tropas, durante a guerra, 145 dos quais britanicos. Destes, 56 perderam-se.

Juntamente com êste problema está o da distribuição dos barcos alemães, italianos e japoneses capturados durante a guerra, alguns dos quais foram temporáriamente confiados a várias nações aliadas. Possivelmente, serão definitivamente entregues á vários paises e a companhias particulares, sob os termos dos tratados de paz.—(U. P.).

O «Gripsholm» volta ao serviço regular

NOVA YORK, 27.—A «Swedish American Steamship C°.» anunciou que o paquete sueco «Gripsholm» que serviu durante a guerra para troca de diplomatas, jornalistas e refugiados e que no desempenho da sua missão tocou várias vezes em Lisboa, desde 1942, passará novamente a ser empregado no serviço particular de passageiros e carga dentro de poucas semanas.

Sabe-se de fonte autorizada que o Governo norte-americano, pelos serviços prestados por aquele paquete, pagou cerca de 10 milhões de dolares ou seja várias vezes o custo inicial do «Gripsholm».—(U. P.).

A percentagem de mortos civis e militares na Inglaterra

LONDRES, 27—Durante a guerra, era mais seguro estar no mar do que em terra. Poderá parecer estranho, mas é o que se deduz de estatisticas até agora secretas e que acabam de ser publicadas pelo Ministério da Defesa.

Revela-se que, comparativamente, foram mortos mais civis do que membros das forças armadas, pois por cada dois soldados mortos foi morto um civil.

Desde Agosto de 1940 a Maio de 1941, com os bombardeamentos inimigos no seu auge, a tonelagem de barcos afundada nunca excedeu 10.000 toneladas por mês.

Foram lançadas contra a Inglaterra 9.000 bombas voadoras, mas apenas 6.000 conseguiram atravessar a costa. Destas, pelo menos, metade caiu em Londres.

Nos principios de Março de 1945, caiam sobre a Inglaterra 250 foguetões por semana. O numero mais elevado de vitimas causadas por esta arma era de 255 por semana.—(U. P.).

UMA FORTALEZA VOADORA despenhou-se em chamas

S. FRANCISCO, 27.—Uma fortaleza-voadora do exército norte-americano que realizava um voo de experiência sobre a baía incendiou-se e despenhou-se vertiginosamente envolta em chamas, afundando-se imediatamente com os seus 9 tripulantes.—(U. P.).

SERINGAS
HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE
Soc. Corteicos, Lda.
LISBOA—R. Eugénio dos Santos 24, 3.º —Telef. 23651
PORTO—R. Formosa, 154—Telef. 7472